Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: ACESSIBILIDADE DA POPULAÇÃO IDOSA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Relatoria: LUANNI RAYSSA DE MEDEIROS SOUZA

Autores: CLÁUDIA JANIELE BATISTA FÔNSECA
HILDA DIAS DA SILVA RODRIGUES
JOYCE VIANA BARBOSA
FÁBIA BARBOSA DE ANDRADE

Modalidade: Pôster

Área: Vulnerabilidade social

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: A Atenção Primária engloba ações de saúde, norteadas pelos princípios da acessibilidade, universalidade e coordenação do cuidado, do vínculo e continuidade, da integralidade, da responsabilização, da humanização, da equidade e da participação social, trabalhadas de forma individual e coletiva que envolve a promoção e a proteção da saúde, a prevenção de agravos, o diagnóstico, o tratamento, a reabilitação e a manutenção da saúde. Objetivo: Discorrer sobre o acesso da população idosa aos serviços de Atenção Primária. Método: Trata-se de um estudo descritivo transversal de abordagem quantitativa, ancorada no relato de experiência, realizado no período de agosto a setembro de 2011, na cidade de Santa Cruz-RN, cuja amostra foi composta por 74 idosos. Resultados: Após a análise dos dados da atividade de extensão realizado com 74 idosos: quanto à procura ao serviço de saúde 36,5% (27) dos entrevistados responderam sempre, seguido de frequentemente com 29,7% (22) e algumas vezes com 27% (20). Referente ao acolhimento antes da consulta, 48,6% (36) responderam que sempre, 28,4% (21) responderam frequentemente e 13,5% (10) algumas vezes. No tocante as vistitas recebidas de algum profissional, 43,2% (32) responderam que algumas vezes, seguido de sempre com 20,3% (15), e nunca 18,9 % (14). E em relação à atenção recebida pelos profissionais, 41,9% (31) responderam que sempre, acompanhado de algumas vezes com 37,8% (28) e 17,6% (13) responderam que frequentemente. Conclusão: Tornou-se notório que a acessibilidade dos idosos aos serviços de saúde está acontecendo, uma vez que estão correspondendo com os fundamentos da Atenção Básica e preceitos do SUS, que regem o acesso e a continuidade a estes serviços, além de desenvolver relações de vínculo, caracterizando a Atenção Básica como a porta de entrada preferencial do sistema de saúde.